

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (ANTIEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *violência doméstica* é o ato, omissão ou conduta agressiva promotora de sofrimento, explícita ou velada, praticada no contexto familiar, entre indivíduos unidos por parentesco civil ou consanguinidade, causando dano físico, sexual, psicológico, patrimonial, moral ou a desmora da consciência-alvo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *violência* vem do idioma Latim, *violentia*, “violência; impetuosidade (do vento); ardor (do Sol); arrebatamento; caráter violento; ferocidade; sanha; rigor; severidade”, e este de *violentus*, “impetuoso; furioso; arrebatado”. Surgiu no Século XIV. O termo *doméstica* deriva também do idioma Latim, *domesticus*, “de casa; doméstico; da família; particular; privado”, e esta de *domus*, “casa; morada, habitação; domicílio”. Apareceu no mesmo Século XIV.

Sinonimologia: 1. Violência familiar. 2. Brutalidade familiar. 3. Truculência grupocármica.

Neologia. As duas expressões compostas *violência doméstica explícita* e *violência doméstica velada* são neologismos técnicos da Antievoluciológica.

Antonimologia: 1. Sintonia familiar. 2. Pacificação grupocármica. 3. Harmonia doméstica. 4. Autoviolência; autagressão.

Estrangeirismologia: a *Universal Declaration of Human Rights* (UDHR).

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivencialidade evolutiva.

Coloquiologia. Eis expressão relacionada ao tema: – *Quando 1 não quer, 2 não brigam.*

Citaciologia. Eis duas citações contributivas à temática: – *Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade* (Constituição Federal de 1988, Artigo 5º). *Stop fighting and start talking* (Ban Ki-moon, 1944–).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da violência doméstica; o holopensene da tendência agressiva; o holopensene das autorreciclagens; o holopensene das nuances cosmoéticas; o holopensene da paz.

Fatologia: a violência doméstica; a violência intrafamiliar geradora de metástase familiar; o *bullying* dentro de casa; a violência dissimulada; o temperamento violento; a reação violenta; o hábito nosográfico de comparar o próprio filho ao filho de outrem; a competição entre irmãos; os pais impedindo o convívio entre filhos e animais de estimação; a humanidade desumana; a tirania; a pedofilia; o incesto; a circuncisão masculina; a circuncisão feminina (mutilação genital feminina-MGF); a infibulação; os arremessos de bebês na Índia; os casamentos forçados; a venda de mulheres aos futuros maridos; a Delegacia da Mulher; os presentes caros podendo referendar incapacidade afetiva; a inconstância emocional; a inexistência de dicionário emocional na família; as posturas agressivas; o ato de *não* denunciar a situação familiar; a violência sendo fonte de identidade ao perpetrador; as expressões belicistas no vocabulário; o temperamento truculento; o temperamento perverso; a alma endurecida; a autestima dilacerada; a pseudo-harmonia familiar; a negligência física; a proposta da intervenção retificadora; a busca de soluções frente às queixas; a dissidência do temperamento violento; a autorreurbanização e o fato de não se queixar;

a opção pela mudança; a opção pelo autodesassédio; a implementação da rotina de estudo; a substituição da dependência pela interdependência; a aquisição de neopatamar evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a psicosfera do alcoolismo; a psicosfera truculenta; a psicosfera reativa; a psicosfera da esquiva; a psicosfera da impulsividade; o *poltergeist* doméstico; os acoplamentos baratrosféricos; a energia do temperamento agressivo; a energia do acolhimento; a energia da acalmia mental; a energia consciencial fraterna.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ação violenta–reação violenta*; o *sinergismo autempenho evolutivo–autodisponibilidade assistencial*.

Principiologia: os *princípios evoluídos da Paradireitologia*; o *princípio de, na dúvida, abster-se*; o *princípio da leitura energética embasando mediações de conflito*; o *princípio do “quem procura, acha”*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a *inexistência do código duplista de Cosmoética (CDC)*; os *códigos de paz*.

Tecnologia: a aplicação das *técnicas evolutivas da invéxis e da recéxis*; a *técnica do EV*.

Voluntariologia: o voluntariado consciencialógico enquanto propulsor das autossuperações evolutivas.

Laboratoriologia: o *laboratório consciencialógico Serenarium*; o *laboratório consciencialógico da Pensenologia*; o *laboratório consciencialógico da Paradireitologia*; o *laboratório consciencialógico da sinalética energética*; o *laboratório consciencialógico da Cosmoeticologia*; o *laboratório consciencialógico da Consciencimetrologia*; o *laboratório consciencialógico da Evolucilogia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Interassistentiologia*; o *Colégio Invisível dos Cosmoeticistas*; o *Colégio Invisível do Parapsiquismo*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Sociologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: os *efeitos doentios da artilharia verbal*; os *efeitos da rotina violenta*; os *efeitos do temperamento agressivo*; os *efeitos do abuso intrafamiliar*; os *efeitos da megafraternidade*.

Neossinapsologia: as sinapses engessadas e tóxicas dificultando a *aquisição de neossinapses*.

Ciclologia: o *ciclo vítima-algoz*; o *ciclo dissimulado de agressões domésticas*; o *ciclo carência-violência*; o *ciclo contínuo de autorreciclagem*; o *ciclo de bem-estar*.

Enumerologia: a *violência infantil*; a *violência ao jovem*; a *violência à mulher*; a *violência ao idoso*; a *violência ao pré-humano*; a *violência social*; a *violência patrimonial*.

Binomiologia: o *binômio contexto público–contexto privado*; o *desconhecimento do binômio admiração-discordância*; o *binômio vulnerabilidade afetiva–violência psicológica*.

Interaciologia: a *interação violência–religiosidade*; a *interação ação controladora–reação agressiva*; a *interação diálogo–desinibição*; a *interação escuta ativa–escuta especializada*.

Crescendologia: o *crescendo autoritarismo–violência doméstica*; o *crescendo toque–agressão*.

Trinomiologia: o *trinômio prevenção–punição–erradicação*; o *trinômio neutralidade–confidencialidade–imparcialidade*.

Polinomiologia: o *polinômio violência física–abuso sexual–abuso emocional–negligência*; o *polinômio paixão–dor–raiva–submissão*; o *polinômio comportamento agressivo–comportamento sexualizado–comportamento de timidez–comportamento de esquiva*; o *polinômio provocação–ameaça–intimidação–coação*; o *polinômio tensão–violência–abandono–arrependimento*; o *polinômio tenepessista–conscienciólogo–epicon lúcido–desperto*.

Antagonismologia: o *antagonismo amor doador / amor manipulador*; o *antagonismo rigidez / flexibilidade*; o *antagonismo agressividade sadia / agressividade doentia*; o *antagonismo obediência / interação*; o *antagonismo conscin belicista / conscin pacifista*.

Paradoxologia: o *paradoxo do respeito à igualdade ser demonstrado pelo respeito à desigualdade*.

Politicologia: a *conviviocracia*; a *interassistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *invexocracia*; a *conscienciocracia*; a *proexocracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei Maria da Penha* (Lei N. 11.340, de 7 de agosto de 2006); a *lei do silêncio*; as cláusulas da *lei dos Direitos Humanos*; as *leis das práticas restaurativas*; as *leis do Estatuto da Criança e do Adolescente* (ECA); as *leis do Paradireito*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *comunicofilia*; a *sociofilia*; a *conviviofilia*; a *evoluciofilia*; a *determinofilia*; a *parapsicofilia*.

Fobiologia: a *azinofofia*; a *cacorafiofofia*; a *sociofofia*; a *neofobia*; a *energeticofobia*; a *biofofia*; a *fronemofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do bebê sacudido*; a *síndrome de Münchhausen*; a *síndrome de Münchhausen por procuração*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da banalização*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a *perversomania*; a *fracassomania*; a *toxicomania*; a *flagelomania*; a *egomania*; a *vitimomania*; a *retromania*.

Holotecologia: a *belicosoteca*; a *teoteca*; a *assistencioteca*; a *teaticoteca*; a *verbacioteca*; a *educacioteca*; a *comunicoteca*; a *argumentoteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Antievoluciologia*; a *Nosologia*; a *Criminologia*; a *Parapatologia*; a *Interprisiologia*; a *Zooconviviologia*; a *Psicossomatologia*; a *Transafetivologia*; a *Reeducaciologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu*; a *conscin cruel*; a *conscin perversa*; a *conscin psicopata*; a *conscin de temperamento explosivo*; o *agente retrocognitor*; a *isca humana inconsciente*; o *ser interassistencial*; o *epicon lúcido*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin pacifista*; a *conscin infante*.

Masculinologia: o *filho*; o *jovem*; o *pai*; o *esposo*; o *padrasto*; o *idoso*; o *companheiro*; o *pré-serenão vulgar*; o *homem truculento*; o *homem violento*; o *homem de ação*; o *tocador de obra*.

Femininologia: a *filha*; a *jovem*; a *mãe*; a *esposa*; a *madrasta*; a *idosa*; a *companheira*; a *pré-serenona vulgar*; a *mulher truculenta*; a *mulher violenta*; a *mulher de ação*; a *tocadora de obra*.

Hominologia: o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens infelix*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *violência doméstica explícita* = o comportamento truculento do casal, interagindo através de agressões físicas, expondo a imediata necessidade de ruptura; *violência doméstica velada* = o comportamento tóxico e dissimulado do casal, interagindo através de agressões psicológicas, caracterizando a imediata necessidade de ruptura.

Culturologia: os *idiotismos culturais*; a *cultura da competição familiar*; a *cultura do belicismo*; a *cultura das aparências*; a *cultura da autopercepção comportamental* auxiliando na superação da violência; a *cultura de paz*.

Recorrência. A proximidade da vítima ao agressor no ambiente doméstico amplia as memórias e predispõe às descompensações psicológicas recorrentes. A violência física, ou sexual, deixa sequelas.

Contingências. No âmbito da *Conflitologia*, após a ocorrência da violência, a conduta ideal e profilática é o distanciamento. Eis, em ordem alfabética, 7 indicações de atuação por parte da conscin vitimizada:

1. **Acalmia:** tranquilizar os pensamentos.
2. **Afastamento:** manter distância do agressor e da situação.
3. **Apoio:** contatar serviço ou grupo de apoio.
4. **Conversa:** buscar tratamento ou encaminhamento terapêutico.
5. **Registro:** efetuar registro policial do ocorrido.
6. **Segurança:** procurar local seguro.
7. **Vizinhança:** procurar ajuda nas redondezas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a violência doméstica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiviolença:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Cabeça fria:** Harmonopensenologia; Homeostático.
03. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
04. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Consciência:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
06. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
07. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Desanimalização consciencial:** Evolucilogia; Homeostático.
09. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
10. **Pedofilia:** Sexossomatologia; Nosográfico.
11. **Possessividade:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Pseudo-harmonia:** Harmoniologia; Neutro.
13. **Síndrome da mediocrização:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Tiranía:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Truculência:** Parapatologia; Nosográfico.

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA MATA. HÁ LEGIÕES DE CONSCIÊNCIAS AINDA NEGANDO OU DISSIMULANDO TAL REALIDADE. EXPOR A SITUAÇÃO É MEDIDA INTELIGENTE, CORAJOSA E PROFILÁTICA PARA SEGUIR EM FRENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, como reage aos contextos violentos? Vivenciou ou prestou auxílio a quem passou pela violência doméstica?

Filmografia Específica:

1. **Dormindo com o Inimigo.** Título Original: *Sleeping with the Enemy*. País: EUA. Data: 1991. Duração: 99 min. Gênero: Suspense. Idade (censura): Livre. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Joseph Ruben. Elenco: Julia Roberts; Patrick Bergin; Kevin Anderson; Elizabeth Lauren; Kyle Secor; Claudette Nevins; Tony Abatemarco; Marita Geraghty; Harley Venton; & Sharon J. Robinson. Produção: Leonard Goldberg. Produção Executiva: Jeffrey Chernov. Roteiro: Nicholas Kazan. Fotografia: John W. Lindley. Música: Jerry Goldsmith. Edição: George Bowers. Distribuidora: Fox Filmes. Outros dados: Com base no romance de Nancy Price. Sinopse: Casados há 4 anos, Sara e Martin personalizam o par mais perfeito, feliz e próspero. Na realidade, o marido espanca regularmente a mulher. Para escapar da tortura diária, Sara simula a própria morte e foge para outra cidade, a fim de recomeçar a vida com nova identidade. Após algum tempo se apaixona, porém, o marido descobre indícios de estar viva e decide encontrá-la de qualquer maneira.

2. **Nunca mais.** Título Original: *Enough: Everyone has a Limit*. País: EUA. Data: 2002. Duração: 116 min. Gênero: Drama; & Suspense. Idade (censura): 16 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Michael Apted. Elenco: Jennifer Lopez; Billy Campbell; Juliette Lewis; Tessa Allen; Dan Futterman; Christopher Maher; Fred Ward; & Noah Wyle. Produção: Rob Cowan; & Irwin Winkler. Desenho de Produção: Doug Kraner. Direção de Arte: Andrew Menzies. Roteiro: Nicholas Kazan. Música: David Arnold. Edição: Rick Shaine. Figurino: Shay Cunliffe. Estúdios: Columbia Pictures Corporation; & Winkler Films. Distribuição: Sony Pictures. Sinopse: Slim é garçone e acredita ter encontrado o homem perfeito, Mitch. Decidem casar e nasce Gracie, filha do casal. Tempos depois do casamento Slim descobre traições do marido. Mitch passa a se mostrar agressivo. Slim decide fugir com a filha, e Mitch começa persegui-las.

Bibliografia Específica:

1. Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente (AMENCAR); **Violência Doméstica**; 136 p.; 9 caps.; 5 citações; 15 enus.; 5 ilus.; 37 tabs.; 58 refs.; 21 x 14 cm; br.; AMENCAR; São Leopoldo, RS; 1999; páginas 1 a 31 e 65 a 85.

2. Bancroft, Lundy; **Why does he do that?: Inside the Minds of Angry and Controlling Men**; 408 p.; 4 caps.; 48 citações; 103 enus.; 61 exemplos; 402 ilus.; 46 tabs.; 77 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Berkley Books; New York, NY; 2002; páginas 23 a 66, 100 a 105, 231 e 235 a 237.

3. Couto, Sonia; **Violência Doméstica: Uma Nova Intervenção Terapêutica**; revisora Rosemara Dias dos Santos; 118 p.; 4 caps.; 17 enus.; 21 exemplos; 9 ilus.; 1 tab.; 77 refs.; 23 x 16 cm; br.; Autêntica; Belo Horizonte, MG; 2005; páginas 46 a 51 e 95 a 101.

4. Freitas, André G. T.; **Estudos sobre as Novas Leis de Violência Doméstica contra a Mulher e de Tóxicos: Doutrina e Legislação**; 234 p.; 8 caps.; 49 citações; 121 enus.; 23 refs.; 3 anexos; 23 x 16 cm; br.; Lumen Juris; Petrópolis, RJ; 2007; páginas 132 a 135 e 149 a 157.

5. Miles, Lis; **Vencendo a Violência Doméstica: Problemas da Vida Real (Coping with Domestic Violence)**; revisora Claudia Maietta; trad. Silvia Ribeiro; 48 p.; 2 enus.; 27 fotos; 24 ilus.; 8 websites; 3 refs.; 23 x 16 cm; br.; Hedra Educação; São Paulo, SP; 2012; páginas 1 a 48.

6. Silva, Ana Beatriz Barbosa; **Mentes Perigosas: O Psicopata mora ao Lado**; revisoras Marcela Miller; et al.; 218 p.; 1 citação; 9 enus.; 5 ilus.; 12 websites; 68 refs.; 23 x 16 cm; br.; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 1 a 60, 117, 150 e 170 a 190.

7. Tosí, Renzo; **Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas (Dizionario delle Sentenze Latine e Greche)**; revisoras Andréa Stahel M. da Silva; & Lilian Jenkino; trad. Ivone Castilho Benedetti; XXVI + 904 p.; 10.000 citações; 1 E-mail; 24 enus.; 1.180 frases gregas; 3.220 frases latinas; glos. 1.841 termos; 56 ilus.; 1 website; 130 refs.; 20,5 x 13,5 x 4,5 cm; enc.; 3ª Ed.; Editora WMF Martins Fontes; São Paulo, SP; 2010; páginas 133 e 538.

8. Vieira, Waldo; **Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 573 a 638.

9. Idem; **Manual dos Megapensenes Trivoculares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 346.

Webgrafia Específica:

1. **World Health Organization**; 1 foto; disponível em: <<http://www.who.int/en>>; acesso em: 23.12.13.

F. M. C.